

# **APLICATIVOS PARA PROFESSORES: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE FERRAMENTAS PARA APOIO AO ENSINO HÍBRIDO**

**SÃO PAULO/SP MAIO/2017**

**HUGO BATISTA FERNANDES - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - hugofernandess@gmail.com**

**ADRIANA DOMINGUES FREITAS - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - freitas.adrianad@gmail.com**

**KAREN DIANA MACEDO ARSENOVICZ - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - karendmoa@gmail.com**

**RITA MARIA LINO TARCIA - UNIFESP/GRUPO EDUCACIONAL CRUZEIRO DO SUL - rtarcia@uol.com.br**

**Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)**

**Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL**

## **RESUMO**

*O uso de computadores na educação incentiva mudanças no conceito de educação, nos conteúdos e nas tecnologias de ensino e na relação entre professores e alunos. Aos professores do ensino básico fica o desafio de lecionar aos alunos da geração Z. Nesse contexto, o ensino Híbrido surge como uma metodologia para tornar o ambiente de ensino atraente colaborando com a autonomia e o protagonismo no que tange o aprendizado desse aluno. Seguindo esses pressupostos, o presente artigo tem como objetivo fazer uma análise exploratória, dentre as ferramentas oferecidas de forma gratuita pela Internet, capazes de oferecer apoio ao professor da educação básica em sua aula seguindo uma abordagem híbrida. Como resultado, apresentou-se uma análise de três ferramentas: dois ambientes virtuais de aprendizagem e uma ferramenta de criação e compartilhamento de conteúdo. Dessa maneira, muito além de apresentar uma análise, o trabalho encoraja o professor a se "aventurar" nos caminhos da abordagem do ensino híbrido.*

**Palavras-chave: Ensino Híbrido, TICS, AVA**

## Introdução

O uso de computadores na educação incentiva mudanças no conceito de educação, nos conteúdos de ensino, nas tecnologias de ensino e na relação entre professores e alunos. Diante desse cenário, é relevante que professores busquem soluções e ferramentas tecnológicas para apoiar sua prática pedagógica.

Aos professores do ensino básico fica o desafio de lecionar aos alunos da geração Z, que segundo Novaes (2011), é contida por pessoas nascidas a partir do ano 2000. No contexto educacional, o principal desafio para os professores é “acompanhar” o ritmo no que se refere à utilização de tecnologias por parte desses alunos. Fazer com que a aula seja mais interessante a esse público é fundamental.

O ensino Híbrido, que utiliza métodos do ensino presencial juntamente com práticas do ensino online, surge como uma metodologia para tornar o ambiente de ensino mais atraente e de quebra, colaborar com a autonomia e o protagonismo no que tange o aprendizado desse aluno (JÚNIOR e DE CARMAGO, 2016).

Seguindo esses pressupostos, o presente artigo tem como objetivo fazer uma análise exploratória, dentre as ferramentas oferecidas de forma gratuita pela Internet, capazes de oferecer apoio ao professor da educação básica em sua aula seguindo uma abordagem híbrida.

### 1 Ensino Híbrido

O ensino Híbrido, ou *Blend learning*, é a metodologia de ensino que utiliza tecnologias do ensino à distância juntamente com métodos da sala de aula tradicional. Em síntese, como destacam Christensen, Horn e Staker (2013):

O ensino híbrido é um programa de educação formal no qual um aluno aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e pelo menos em parte em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência (CHRISTENSEN; HORN; STAKER, 2013, p. 7).

Em suma, o ensino híbrido usa tecnologia on-line para não apenas complementar, mas transformar e melhorar o processo de aprendizagem.

Ainda sobre a caracterização do ensino híbrido, Moran (2014), destaca a destaca que a

utilização dessa metodologia será – num futuro próximo – predominante entre as instituições de ensino, possibilitando a transmutação dos cursos oferecidos de forma totalmente presencial para o modelo semipresencial. O autor ainda chama a atenção de que manter-se somente oferecendo o ensino de forma presencial, as Instituições de Ensino não serão capazes de se manterem competitivas no mercado.

## **2 Metodologia**

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa exploratória que segundo Gil, 2002, “[...] têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. ”. (GIL, 2002, p. 41).

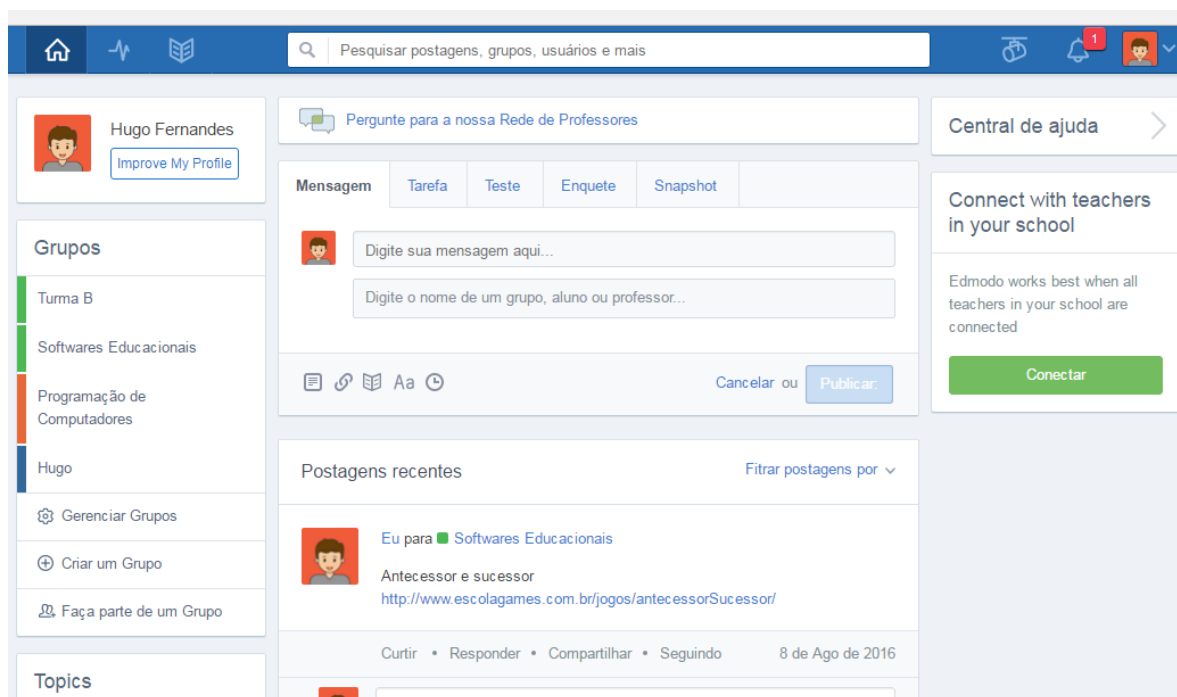
A pesquisa buscou analisar ferramentas gratuitas visando a colaboração para abordagens do ensino híbrido. Como resultado, a seguir serão listadas e descritas as ferramentas encontradas bem como suas funcionalidades e finalidades.

## **3 Ferramentas para apoio ao professor**

A ferramentas listadas na presente sessão, visam dar suporte ao professor no que diz respeito a prestar subsídios na abordagem do ensino híbrido, ou seja, ferramentas que permitam aos professores criar e gerenciar turmas e alunos, bem como disponibilizar atividades e materiais de estudo.

### **3.1 Plataforma Edmodo**

A plataforma Edmodo é oferecida de forma gratuita para professores e alunos, com seu layout muito parecido com o Facebook, oferece uma maneira intuitiva para sua utilização.



**Figura 1. Visão geral da plataforma Edmodo na perspectiva do professor.**

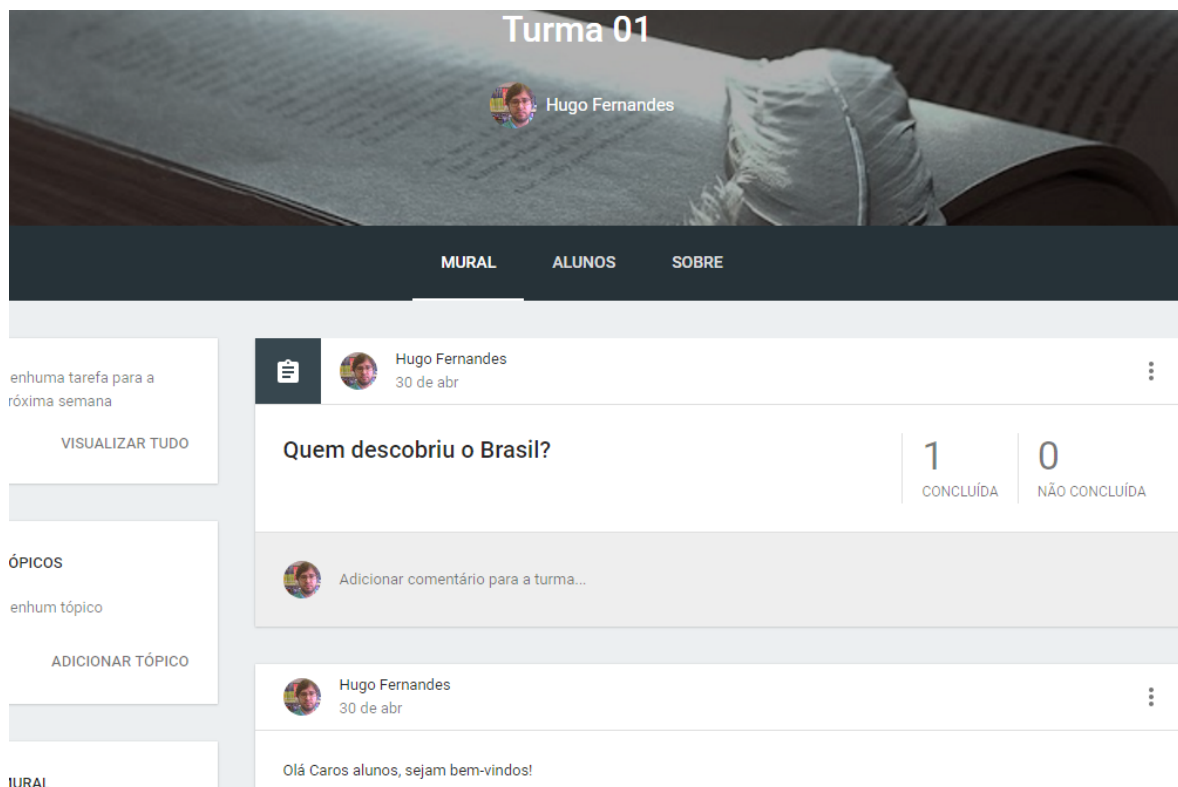
Na plataforma, os professores podem criar e gerenciar turmas, atribuir atividades avaliativas e monitorar o progresso dos alunos (EDMODO, 2017). Os professores podem convidar os alunos a participarem da turma por meio de um convite enviado por e-mail ou por meio do compartilhamento de uma senha especificamente criada para a turma.

Na perspectiva do aluno, é permitido fazer upload de tarefas para seus professores, bem como efetuar anotações diretamente na plataforma e visualizar as notas e feedbacks enviados pelos professores.

Em destaque, a plataforma oferece aos pais dos alunos a possibilidade para criar contas de acesso. Desse modo, os pais podem visualizar as atribuições e notas de seus filhos. Ademais, os professores também podem enviar alertas aos pais sobre eventos escolares, tarefas perdidas e outras mensagens importantes.

### 3.2 Google sala de aula

A Google disponibiliza uma plataforma para professores e alunos se conectarem, denominada Google Sala de aula[1]. No contexto do professor, para utilizar a plataforma, basta possuir uma conta de e-mail Google. Ao professor, é permitido, criar e gerenciar turmas, tarefas e notas. Dar feedback direto e em tempo real além de atribuir notas (GOOGLE, 2017).



**Figura 2. Visão geral de uma turma na plataforma Google Sala de aula.**

Uma vez criada uma turma, o professor pode convidar os alunos a se inscreverem na turma por meio de envio de convite por e-mail ou pelo compartilhamento de uma senha específica. Quanto às funcionalidades, além de criar e postar avisos, é permitido ao professor criar dois tipos de atividades avaliativas: perguntas de resposta curta ou de múltipla escolha, e tarefas, onde é possível receber documentos em anexo ou por meio do compartilhamento direto com o Google Drive[2].

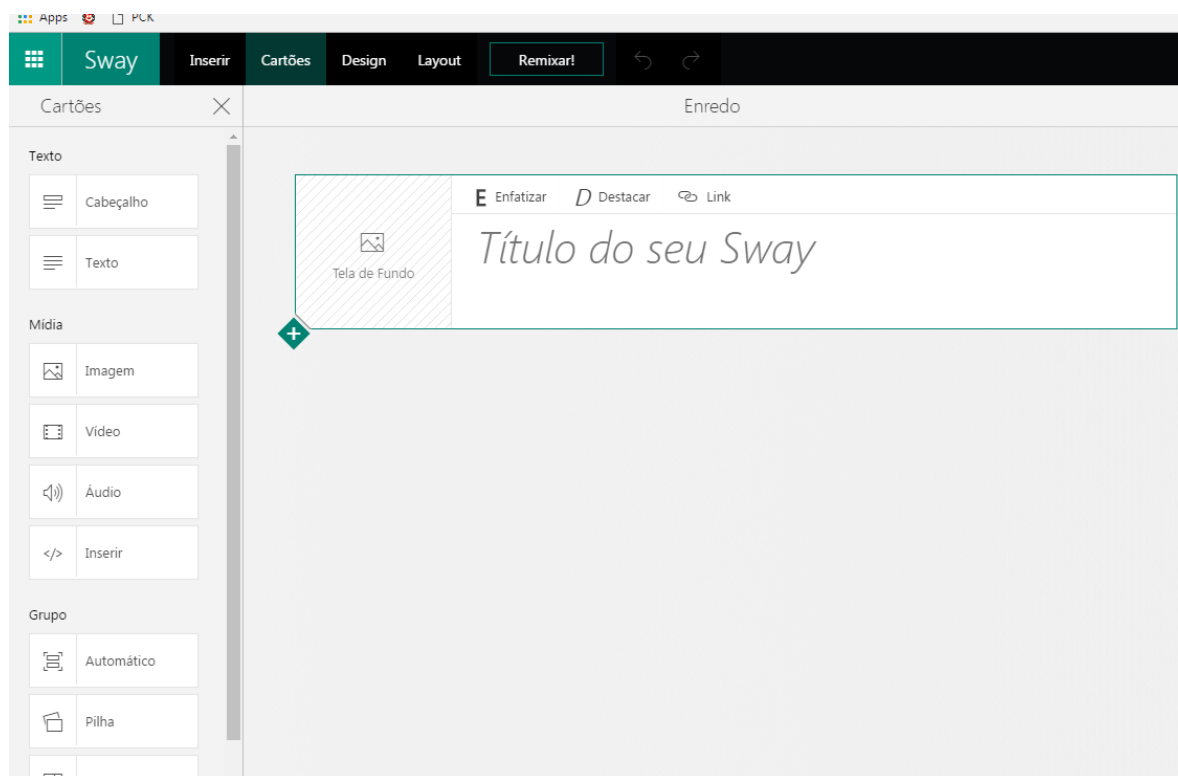
Sob o ponto de vista do aluno, a plataforma permite acompanhar os materiais e as tarefas da turma. Compartilhar recursos e interagir no mural da turma ou por e-mail. Enviar tarefas e visualizar notas e feedback enviados pelo professor. É importante salientar que para acessar a turma virtual, o aluno, como o professor, deve possuir uma conta de e-mail Google.

A plataforma Google Sala de aula possibilita ao professor a possibilidade para criar atividades híbridas em sua vida pedagógica. Ao utilizar a plataforma, uma das possibilidades visualizadas é a de que o professor poderá monitorar o avanço do conhecimento da turma e compartilhar de forma centralizada materiais de estudo.

### 3.3 Microsoft Sway

O Sway é uma ferramenta de criação e compartilhamento de conteúdo e apresentação totalmente centrada na web. Está disponível gratuitamente, é baseada na web, mas também tem aplicativos para iOS e Windows 10 (MICROSOFT, 2017).

Devido ao seu foco na criação de conteúdos narrativos, centrada na web. A plataforma permite a criação de apresentações multimídia, utilizando vídeos, imagens, textos e até mesmo postagens do Twitter.



**Figura 3. Visão geral da ferramenta Sway.**

Uma grande diferença entre Sway e outros aplicativos de apresentação é o fato de que todo o processo de edição é como desenvolver sua própria página da web.

#### **4 Conclusões**

Retomando o objetivo do presente artigo, o trabalho apresentou uma análise exploratória de três ferramentas: dois ambientes virtuais de aprendizagem e uma ferramenta de criação e compartilhamento de conteúdo. As ferramentas apresentadas são todas gratuitas e de fácil utilização, tanto para professores, quanto para alunos. Possibilitando, assim, uma grande contribuição no que diz respeito às estratégias tecnológicas para apoio à abordagem do ensino híbrido.

A plataforma Edmodo, por possuir um layout muito parecido com o Facebook, leva a

acreditar que sua utilização seja intuitiva na perspectiva do professor e do aluno. Ademais, suas funcionalidades possuem grande utilidade para a abordagem do ensino híbrido.

Sobre a plataforma Google Sala de aula, por seguir o modelo de design de outros aplicativos da Google oferece um bom grau de empatia e usabilidade (PEREIRA, 2017). Assim, acredita-se que a plataforma possa ser de grande utilidade ao professor que deseja empregar abordagens híbridas em sala de aula.

A ferramenta Sway possibilita ao professor e aos alunos criarem e compartilharem de forma intuitiva apresentações e portfólios, desse modo, tornando a ferramenta uma grande aliada na abordagem do ensino híbrido.

Muito além de apresentar uma análise de três ferramentas para apoio ao ensino híbrido, o presente artigo tem a pretensão de apresentar ao professor um panorama dessas ferramentas e demonstrar que sua utilização não é complexa. Desse modo, encorajar o professor a se “aventurar” nos caminhos da abordagem do ensino híbrido.

## Referências

CARLOS, GIL Antônio. Como elaborar projetos de pesquisa. **São Paulo: Atlas**, 2002.

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. **Ensino híbrido**: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. [S. l: s. n], 2013. Disponível em: . Acesso em: 5 jun. 2016.

EDMODO. **Edmodo para professores**. Disponível em: . Acessado em: 30 abr de 2017.

GOOGLE. **Sobre o Google Sala de aula**. Disponível em: . Acessado em: 30 abr de 2017.

JÚNIOR, Emílio Rodrigues; DE CAMARGO, Nilce Modesto. UMA EXPERIÊNCIA EM AÇÃO: APROFUNDANDO CONCEITO E INOVANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DO ENSINO HÍBRIDO. **SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância**, 2016.

MICROSOFT. **Sway**. Disponível em:. Acessado em: 30 abr de 2017.

MORAN, J. M. **A EAD no Brasil: cenário atual e caminhos viáveis de mudança**. 2014. Disponível em: . Acesso em: 26 abr. 2017.

NOVAES, M. Inovação e métodos de ensino para nativos digitais. **São Paulo, Atlas**, 2011.

PEREIRA, Ives da Silva Duque. UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO HÍBRIDO UTILIZANDO A PLATAFORMA GOOGLE SALA DE AULA. **SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância**, 2016.

---

[1] [https://edu.google.com/intl/pt-BR\\_ALL/products/productivity-tools/classroom/](https://edu.google.com/intl/pt-BR_ALL/products/productivity-tools/classroom/)

[2] Serviço armazenamento de dados da Google